Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações - O dia 18 de janeiro marcou o arranque oficial do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações a nível europeu, assinalado numa conferência de dois dias realizada em Copenhaga e norganizada pela Comissão Europeia e pela Presidência Dinamarquesa da União Europeia.

O objetivo central deste Ano Europeu é consciencializarsobre o envelhecimento ativo, abrangendo as dimensões do emprego,participação na sociedade e vida independente dos cidadãos mais velhos. O Ano Europeu pretende ter um efeito prático nos responsáveis eintervenientes políticos, encorajando-os a definir compromissos nestas áreas e a tomar medidas concretas. László Andor, Comissário da UE para o Emprego, os Assuntos Sociais e a Inclusão afirmou: "O envelhecimento ativo deve estar associado com auxiliar os cidadãos mais velhos a manter os seus empregos e a partilhar as suas experiências. Fazer com que continuem a desempenhar um papelativo na sociedade e a viver vidas tão saudáveis, independentes e felizes quanto possível. O envelhecimento ativo é essencial para atingir o nosso objetivo de 75% de emprego e retirar pelo menos 20 milhões de pessoas da pobreza até 2020. O Ano apela à tomada de ação em diferentes áreas - emprego, proteção social, educação e formação, saúde e serviços sociais, alojamento e infraestruturas públicas". De acordo com a UE, já a partir deste ano, a população europeia em idade laboral começará a diminuir, aumentando, em contraponto, o número de cidadãos com mais de 60 anos, estes últimos a um ritmo de cerca de dois milhões de pessoas anualmente. Assim, estima-se que a idade média na União Europeia seja de 47 anos em 2060, comparando com os 40 anos de média atualmente. Fonte: in Impulso Positivo.